



B0238

EFEITO DA GLICINA NO PERFIL INFLAMATÓRIO ASSOCIADO À DOENÇA PERIODONTAL EXPERIMENTAL

Érica Cecchini Madiutto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Dagmar Ruth Stach-Machado (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As respostas inflamatória e imune aos patógenos periodontais causam a doença periodontal, que representa um grupo de lesões nos tecidos que suportam os dentes. Inúmeros trabalhos têm demonstrado uma função moduladora do aminoácido glicina na resposta inflamatória. Deste modo, este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito da glicina na migração de neutrófilos, quantificar a expressão gênica e atividade enzimática das gelatinases MMP-2 e MMP-9 e a expressão gênica das MMPs 13 e 14 e do inibidor RECK no modelo de indução da doença experimental em ratos através da ligadura. Os resultados obtidos até o momento, mostram que a glicina diminui a migração de neutrófilos para o sítio inflamado, antecipa o pico de expressão gênica e de atividade enzimática de MMP2 e retarda a expressão gênica e a atividade enzimática de MMP-9, as quais estão envolvidas na degradação de proteínas estruturais da matriz extracelular como as fibras de colágenas tipo I. As análises de expressão gênica das MMPs 13 e 14 e do RECK estão em andamento. Nosso trabalho visa fortalecer o modelo de doença periodontal em ratos, uma importante ferramenta para outros estudos, tentando entender os eventos moleculares associados com a patologia e promover o desenvolvimento de aplicações terapêuticas.

Doença periodontal - Glicina - Inflamação